

Parecer Técnico nº112 /2017

Belém, 20 de Setembro de 2017.

Dados do Paciente:

Haroldo Henrique Figueira Maia
Endereço: Rua Domingos Marreiros, 1196 VL Sta Lúcia nº 49
Contatos: (91) 3226-3767 / (91) 98966-3138
Procedência Médica: Parcticular
Médico (a): Francisco Ksam Smith
CRM-Pa: 2415

Idade: 66 anos
Bairro: Umarizal

Dados do Processo:

RENOVAÇÃO: LIMINAR JUDICIAL

Protocolo/Sesma: 1727136 / 2017

Processo: 0042119-91.2014.8.14.0301

Tratamento Solicitado:

Trata-se de medida liminar requerida em Ação Civil Pública pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará, para que o demandado forneça o medicamento **XARELTO 20 MG (Rivaroxaban)**.

Do Atendimento pelo SUS:

Informo que o medicamento em tela não faz parte do padrão de dispensação desta Secretaria Municipal de Saúde – SESMA conforme legislação vigente do Ministério da Saúde, Portaria nº 4217/10, que trata de **financiamento específico para aquisição de medicamentos básicos (REMUME e RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais)**, de competência deste Município.

Certifico também que o mesmo **NÃO** faz parte do Componente Especializado de responsabilidade do Estado (Portaria nº 1554/13), e esta Municipalidade não possui nenhum medicamento com o mesmo princípio ativo para uma possível substituição.

Informações Técnicas:

XARELTO 20 MG (Rivaroxaban): é indicado para a prevenção de tromboembolismo venoso (TEV) em pacientes adultos com ação anticoagulante.

A rivaroxabana é rapidamente absorvida, atingindo concentrações máximas de 2 a 4 horas após a ingestão do comprimido. A absorção oral da é quase completa e a biodisponibilidade oral é alta (80–100%) para dose de 2,5 mg e 10 mg, independente das condições de jejum/alimentação. O comprimido de 10 mg de Xarelto® (rivaroxabana) pode ser tomado com ou sem alimento. A variabilidade da farmacocinética da rivaroxabana é moderada, com variabilidade interindividual (CV%) de 30% a 40%. A absorção é dependente do local de liberação do princípio ativo no trato gastrointestinal. A exposição é ainda mais reduzida quando o princípio ativo é liberado no intestino delgado distal, ou no cólon ascendente. Deve-se evitar a administração deste medicamento distante ao estômago que pode resultar em redução da absorção e da exposição ao princípio ativo. A biodisponibilidade (AUC e C_{máx}) foi comparável entre 20 mg de rivaroxabana administrados por via oral como comprimido triturado misturado a purê de maçã, ou suspensão em água e administrada por sonda gástrica seguido por uma refeição líquida, comparada a um comprimido inteiro. Como o perfil farmacocinético é previsível e dose-proporcional, os resultados de biodisponibilidade desse estudo são provavelmente aplicáveis para as doses mais baixas de rivaroxabana.



Tv: Chaco, 2086, (Almirante Barroso e 25 de setembro)
Marco, CEP. 66093-543
E-mail: ndj.sesma@gmail.com

Tel: (91) 3236-1889